

# Comissionados vão chefiar a Fazenda

Deputados aprovaram proposta que permite a livre nomeação em cargos de gerência, hoje destinados apenas a auditores fiscais

Rodolpho Paixão

**A** Assembleia Legislativa aprovou ontem, em regime de urgência, o Projeto de Lei Complementar (PLC) 15/2016, que permite a livre nomeação a cargos de gerência da fiscalização fazendária no Estado. Foram 18 votos favoráveis e três contrários.

Atualmente, apenas auditores fiscais de carreira podem ocupar os cargos, que têm remuneração superior ao teto de R\$ 19.400 do funcionalismo público, relativo ao salário do governador do Estado — cada gerente pode ter uma base salarial de até R\$ 21.900.

Segundo o recém-empossado secretário de Estado da Fazenda, Paulo Roberto Ferreira, a mudança aconteceu após um pedido de exoneração em massa feito por 71 dos 81 auditores fiscais em cargos de gerência no Estado:

“Até o final de junho, estava funcionando tudo normal. Com o pedido de exoneração coletiva, os serviços ficaram precários e foi necessário que o governo agisse.”

O pedido de exoneração aconteceu durante uma mesa de negociações entre auditores e o governo do Estado. Na ocasião, a categoria pediu que sua remuneração fosse limitada pelo teto do Judiciário (R\$ 30.461,11), explicou Paulo Roberto.

“Foi uma das estratégias deles de enfrentamento junto ao governo. Estamos permanentemente aber-



FERNANDO RIBEIRO

**PAULO ROBERTO** destacou pedido de exoneração feito por 71 auditores

tos ao diálogo e vamos nos encontrar com a categoria na sexta-feira (amanhã)”, contou o secretário.

A aprovação, que vem após um longo período sem votações, aconteceu em sessão extraordinária após uma discussão de três horas entre parlamentares favoráveis e contrários ao projeto. “Não sabemos se ele é bom ou ruim, mas, em função da urgência, não dá tempo de saber”, comentou Sérgio Ma-

jeski (PSDB), contrário à urgência.

Para Janete de Sá (PMN), que também se opôs ao projeto, a proposta é inconstitucional. “A Constituição prevê que esses cargos sejam de carreira, e nenhum outro Estado faz dessa forma. O projeto premia o sonegador e prejudica os bons contribuintes”, disparou.

Um encontro entre Sefaz e auditores fiscais acontece amanhã, às 14 horas, para debater o projeto.

**ENTENDA A MUDANÇA**

**Como é**

Os cargos de gerente fiscal, gerente

## É lamentável, diz federação

O presidente da Federação Brasileira do Ensino do Trabalho Feta-

ção, que dá um caráter político pa-  
ro uma secretaria extremamente